Saudação da APT – Associação dos Agricultores e Pastores do Norte

João Morais, dirigente APT

Excelentíssima Presidente da Mesa da Assembleia da Confederação Nacional da Agricultura – Engª Isabel Magalhães,

Excelentíssimo Presidente da Câmara Municipal de Vila Real – Dr. Alexandre Favaios;

Excelentíssimo Vice-Presidente da CCDRNorte – Dr. Paulo Ramalho;

Excelentíssimos Representantes das Entidades Oficiais;

Caros Dirigentes da Confederação Nacional da Agricultura;

Estimados Congressistas;

Caros Agricultores e Agricultoras;

Minhas Senhoras e Meus Senhores;

É com enorme honra, profundo orgulho e uma alegria muito especial que, em nome da APT – Associação dos Agricultores e Pastores do Norte, vos dirigimos as mais calorosas e sinceras boas-vindas ao 10º Congresso da Confederação Nacional da Agricultura e da Agricultura Familiar.

Para a nossa Associação, ser anfitriã deste importante encontro representa muito mais do que uma responsabilidade organizativa. Representa um privilégio, um reconhecimento e, acima de tudo, uma oportunidade de acolher, nesta região do Norte, aqueles que diariamente dão vida à agricultura portuguesa.

Sejam muito bem-vindos a Vila Real! Sejam muito bem-vindos a esta terra de tradições, de trabalho, de coragem e de gente que sabe receber!

Recebemos-vos de braços abertos, com a hospitalidade que caracteriza as gentes do Norte, mas também com o profundo respeito que merecem todos aqueles que dedicam a sua vida à terra.

Hoje, esta região acolhe homens e mulheres vindos de diferentes pontos do país, unidos por uma causa comum: a defesa da agricultura, a valorização da Agricultura Familiar e a dignificação de quem trabalha e produz.

Cada congressista que hoje aqui se encontra traz consigo uma história, uma experiência, uma preocupação, mas também a esperança de um futuro melhor.

Porque por detrás de cada exploração agrícola existe uma família.

Por detrás de cada colheita existem meses de dedicação e esforço.

E por detrás de cada agricultor existe uma vida feita de desafios, de sacrifícios, de persistência e de um profundo amor à terra.

É essa força, essa determinação e essa identidade que hoje aqui celebramos.

O lema deste Congresso, «Produção. Alimentação. Soberania», recorda-nos a importância de uma agricultura nacional forte, capaz de produzir alimentos, sustentar as nossas comunidades e preservar o futuro do mundo rural.

Sabemos que os desafios são muitos. Sabemos que nem sempre é fácil continuar a trabalhar a terra, enfrentar as dificuldades e manter viva a esperança.

Mas sabemos também que a agricultura portuguesa tem uma força extraordinária: a força das suas pessoas.

Daqueles que não desistem.

Daqueles que continuam a acreditar.

Daqueles que, geração após geração, mantêm vivas as nossas aldeias, as nossas tradições e a nossa identidade.

Enquanto associação anfitriã, a APT deseja que todos se sintam verdadeiramente em casa.

Que este Congresso seja um espaço de encontro, de partilha, de reflexão e de união.

Que as diferentes vozes aqui presentes sejam escutadas e respeitadas.

E que o trabalho desenvolvido ao longo deste dia contribua para construir respostas aos desafios que se colocam à agricultura e aos agricultores portugueses.

Queremos que levem desta região não apenas as memórias de um Congresso, mas também o calor da nossa hospitalidade, a riqueza das nossas tradições e a certeza de que, quando os agricultores se encontram, a esperança renova-se.

Permitam-me terminar com uma mensagem muito simples, mas profundamente sentida:

A terra que nos alimenta merece respeito.

As mãos que a trabalham merecem dignidade.

E aqueles que nunca desistem de produzir merecem um futuro com esperança.

Em nome da Associação dos Agricultores e Pastores do Norte, agradecemos a confiança depositada em nós para vos acolher neste Congresso e desejamos a todos uma excelente estadia, um trabalho produtivo e um encontro verdadeiramente memorável.

Sejam todos muito bem-vindos!

Viva a Agricultura Familiar!

Vivam os agricultores e os pastores de Portugal!

Viva a CNA!

Muito obrigado.